



São Paulo, 13 de maio de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás através da Ultragaz, Ipiranga e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiten e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2020.

| Receita Líquida | EBITDA Ajustado              | Lucro Líquido    |
|-----------------|------------------------------|------------------|
| R\$ 21 bilhões  | R\$ 880 milhões              | R\$ 169 milhões  |
| Investimentos   | Fluxo de caixa das operações | Valor de mercado |
| R\$ 350 milhões | R\$ 0,9 bilhão               | R\$ 14 bilhões   |

Principais destaques

O ano de 2020 teve um início promissor no Brasil e, por consequência, em nossos negócios, com sinais de aceleração em praticamente todos os nossos segmentos. Porém, o Brasil e o mundo foram acometidos pela pandemia do novo coronavírus, uma crise sem precedentes na área da saúde com graves consequências para a economia mundial, em função das medidas necessárias de isolamento social e restrição à movimentação de pessoas. Na Ultrapar, estabelecemos o Comitê de Crise em março para atuar em três frentes principais: saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros; nossas operações e seus respectivos elos na cadeia de valor; e nossa solidez financeira. Adicionalmente, seguimos realizando ações sociais regionais para contribuir no combate à pandemia. Temos confiança que vamos superar esse momento desafiador e sairemos mais fortes da crise.

As atividades exercidas pelas empresas controladas pela Ultrapar são consideradas essenciais para o combate à pandemia e permanecem em pleno funcionamento, a despeito dos desafios operacionais e de pessoas impostos para essa continuidade. Porém, os reflexos da pandemia trouxeram impactos imediatos especialmente ao nosso negócio de distribuição de combustíveis, com uma queda de 27% no volume vendido nas últimas semanas de março em relação ao mesmo período do ano anterior e perdas pelo efeito da queda abrupta nos preços de petróleo e seus derivados. Nesse contexto de maior incerteza, tomamos algumas medidas emergenciais como a redução de 30% no plano de investimentos para 2020, o aumento da nossa posição de caixa por meio de linhas de créditos no valor total de R\$ 1,5 bilhão e a suspensão do nosso guidance de resultados para 2020. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa superior a R\$ 7,0 bilhões e nossas dívidas possuem um prazo médio de amortização de aproximadamente cinco anos. Além da liquidez financeira, esse reforço de caixa foi fundamental para estabelecermos um pacote amplo de ajuda para nossos parceiros na cadeia de valor da Ipiranga, proporcionando também maior solidez ao sistema de distribuição de combustíveis do país.

No 1T20, a Ipiranga foi o único negócio com impactos relevantes decorrentes da pandemia. Em contrapartida, reportamos uma evolução positiva nos resultados da Ultragaz, Oxiten, Ultracargo e Extrafarma em relação ao primeiro trimestre de 2019.

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Ressaltamos que todas as informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção à norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *Holding*.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

| R\$ milhões   | 1T20         | 1T19         | 4T19         |
|---|--------------|--------------|--------------|
| <b>Lucro líquido</b>  | 168,9        | 242,6        | (267,7)      |
| (+) IR e contribuição social  | 137,1        | 168,2        | (18,6)       |
| (+) Despesa (receita) financeira líquida  | 167,6        | (0,8)        | 252,1        |
| (+) Depreciação e amortização   | 303,7        | 288,8        | 301,9        |
| <b>EBITDA</b>   | <b>777,3</b> | <b>698,7</b> | <b>267,7</b> |
| <b>Ajuste</b>   |              |              |              |
| (+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga e Ultragaz) | 82,9         | 83,6         | 81,9         |
| (+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i>  | 19,6         | -            | 11,9         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>  | <b>879,8</b> | <b>782,3</b> | <b>361,5</b> |
| <b>Não recorrentes</b>  |              |              |              |
| (+) Créditos tributários na Oxitenio  | (70,9)       | -            | -            |
| (+) <i>Impairment</i> Extrafarma  | -            | -            | 593,3        |
| (+) Baixa de ativos da Oxitenio Andina  | -            | -            | 14,0         |
| <b>EBITDA ex-não recorrentes</b>  | <b>808,9</b> | <b>782,3</b> | <b>968,8</b> |

## COVID-19

---

### Ações para combate à crise

Desde o princípio da crise, a Ultrapar e suas subsidiárias vêm atuando em inúmeras frentes para garantir a segurança de seus colaboradores, a estabilidade e continuidade de suas operações e a solidez financeira da Companhia. Todas as atividades das empresas controladas pela Ultrapar são classificadas como essenciais no contexto das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, nos termos do Decreto nº 10.282/20, que regulamenta a Lei nº 13.979/20, de modo que tais empresas permanecem em pleno funcionamento.

Adicionalmente aos esforços para a continuidade operacional e atendimento aos nossos clientes, a Companhia tem implementado ações para contribuir com o empenho nacional de combate à crise, dentre as quais destacamos:

- Doação da Ipiranga para construção de hospital em Porto Alegre, junto à Gerdau, Hospital Moinhos de Vento, Grupo Zaffari e outras empresas, que ficará como importante legado para toda a população;
- Doação via Instituto Brasileiro de Petróleo para construção de hospital de campanha no Rio de Janeiro e doação de álcool 70° para hospitais públicos do país, além de compra de máscaras e álcool gel para distribuição por parte da Ipiranga;
- Pacote de ajuda para revendedores Ipiranga, incluindo antecipação dos créditos das vendas pelo aplicativo Abastece Aí, postergação de pagamentos de aluguéis e financiamentos e suspensão temporária de cláusulas de performance de volume;
- Disponibilização de 100 mil litros de álcool gel a preço de custo para as lojas franqueadas, além de incremento de mix de produtos e parcerias com iFood e Uber Eats, por parte da rede de conveniências am/pm;
- Doação de 335 mil litros de diesel para apoiar a distribuição de álcool 70° e apoio aos caminhoneiros para doação de kit de higiene, por parte da Ipiranga;
- Concessão de 10% de desconto nos combustíveis para profissionais de saúde, por meio do aplicativo Abastece Aí;
- Participação de doação coletiva de aparelhos de respiração junto às empresas do Polo Petroquímico de Camaçari, por parte da Oxiteno, da Ultragaz e da Ultracargo;
- Doação de (i) 6 mil cestas básicas em Salvador, (ii) 650 mil barras de sabão degradável a mais de 30 municípios, (iii) 8 mil botijões P-13 em São Paulo e (iv) 50 mil máscaras e 10 mil tubos de álcool gel para os revendedores, por parte da Ultragaz;
- Apoio na construção do hospital Grajaú (Sírio Libanês) em São Paulo, além de instalações e abastecimento de GLP em diversos hospitais em São Paulo e na Bahia, por parte da Ultragaz;
- Distribuição de folhetos do Ministério da Saúde em 18 Estados, por parte da Ultragaz;
- Doação de 100 leitos para a secretaria de saúde do Estado do Maranhão, para a construção de hospital de campanha, por parte da Ultracargo;
- Doação para apoiar a reativação do Hospital Alfa em Recife, por parte da Ultracargo;
- Cessão de espaço e infraestrutura para a vacinação de dez mil pessoas no Pará, por parte da Extrafarma em parceria com o Estado; e

- Doação de 45 mil máscaras e 45 mil luvas para o Estado do Maranhão, por parte da Extrafarma e da Ultracargo, e de 65 mil máscaras e 65 mil luvas para os Estados do Pará e Ceará, por parte da Extrafarma.

### Impactos operacionais

Para amenizar os efeitos da pandemia sobre o sistema de saúde nacional, os governos estaduais adotaram medidas de isolamento social, restringindo a movimentação de pessoas e a operação de certos negócios ("*lockdown*"), impactando de forma significativa a atividade econômica no Brasil.

Dentre os negócios do Grupo Ultra, a Ipiranga foi a mais afetada pelos efeitos imediatos da pandemia e, a partir da segunda quinzena de março, registrou uma queda abrupta no volume de vendas de combustíveis, com impacto mais expressivo no ciclo Otto. Adicionalmente, a queda na demanda mundial por petróleo e derivados acarretou em volatilidade acentuada nos preços dessas *commodities*, gerando perdas no valor do estoque para a Ipiranga.

A Oxiteno Brasil sofreu redução na demanda dos países asiáticos, em contrapartida houve um aumento nas vendas no mercado interno no segmento de *Home & Personal Care*. Além disso, a Oxiteno foi beneficiada pelo efeito da depreciação do Real frente ao dólar em seus resultados.

Em relação à Ultragaz, houve um aumento na demanda de GLP para uso residencial, impulsionando as vendas no segmento envasado. Já o segmento granel passou a sentir os efeitos iniciais da pandemia nos últimos dias de março, sobretudo nos volumes para pequenas e médias empresas. A queda na demanda por combustíveis levou à redução da utilização de capacidade nas refinarias do Brasil, diminuindo a produção de GLP. Para garantir a continuidade da oferta do produto, a Petrobras, principal fornecedora de GLP, aumentou as importações. Com isso, a Ultragaz incorreu em maiores custos com fretes, por necessidade de retirada dos produtos em polos mais distantes.

Na Ultracargo não houve impactos decorrentes da pandemia no 1T20, uma vez que o volume de graneis líquidos movimentados em portos permaneceu estável.

A Extrafarma apresentou aumento no faturamento ao longo de março, principalmente em função de uma antecipação de vendas nos segmentos de medicamentos, efeito relacionado à pandemia, que foi compensado pela redução na movimentação de clientes nas lojas a partir da última semana de março e no número de lojas em funcionamento. Em função do *lockdown*, 7% das lojas da Extrafarma não estão operando, pois estão localizadas principalmente em shoppings centers, e cerca de 85% das lojas estão operando com horário reduzido. Para minimizar o impacto do menor fluxo de clientes em lojas, a Extrafarma vem operando através de parceria com aplicativos, tele vendas e delivery.

### Liquidez

Com o objetivo de reforçar a liquidez e posição de caixa da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia em curso, ao final de março e início de abril de 2020, a Ultrapar e suas subsidiárias contrataram R\$ 1,5 bilhão em novos financiamentos com vencimento em um ano. Desse total, R\$ 1,3 bilhão foi obtido por meio de emissão de notas promissórias com crédito de R\$ 1,0 bilhão em 06 de abril e de R\$ 0,3 bilhão em 08 de abril. Além disso, como medida de contenção de caixa, a Companhia anunciou em 01 de abril a redução de aproximadamente 30% em seu plano de investimentos para 2020.

Adicionalmente, a Ultrapar suspendeu as projeções financeiras para 2020 divulgadas em fato relevante de 03 de março de 2020, uma vez que as principais premissas utilizadas para tais projeções, como crescimento de PIB e taxa de câmbio, já não mais representavam o consenso de mercado. A volatilidade e a velocidade de mudança de cenários não permitem, neste momento, que seja estabelecida uma nova projeção.

## Ipiranga

|                              | 1T20         | 1T19         | 4T19         | Δ<br>1T20 v 1T19 | Δ<br>1T20 v 4T19 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|------------------|
| <b>Volume total (mil m³)</b> | <b>5.490</b> | <b>5.587</b> | <b>6.112</b> | <b>(2%)</b>      | <b>(10%)</b>     |
| Diesel                       | 2.722        | 2.674        | 2.905        | 2%               | (6%)             |
| Ciclo Otto                   | 2.669        | 2.810        | 3.116        | (5%)             | (14%)            |
| Outros¹                      | 99           | 102          | 92           | (3%)             | 9%               |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>  | <b>480</b>   | <b>597</b>   | <b>699</b>   | <b>(20%)</b>     | <b>(31%)</b>     |

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

**Desempenho operacional** – A Ipiranga apresentou redução de 2% no volume vendido em relação ao 1T19, reflexo da queda de 5% no ciclo Otto, em função da pandemia do COVID-19 que impactou de forma significativa o volume de vendas na segunda quinzena de março, atenuada pelo crescimento de 2% no diesel, principalmente nos segmentos revenda e TRR. O volume vendido pela Ipiranga em janeiro e fevereiro de 2020 cresceu 0,7% em comparação ao mesmo período em 2019, enquanto o volume de março de 2020 apresentou redução de 6,4% vs. março de 2019. Em relação ao 4T19, o volume foi 10% menor, com redução de 14% no ciclo Otto e 6% no diesel, em função dos impactos da pandemia do COVID-19 e da sazonalidade entre períodos.

**Receita líquida** – Total de R\$ 17.900 milhões (+3%), em função do aumento nos custos médios unitários dos produtos derivados de petróleo e do etanol, além de maior faturamento da ICONIC, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 4T19, a receita líquida apresentou redução de 12%, consequência do menor volume de vendas e da queda no custo médio unitário dos combustíveis ao longo do 1T20.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 17.205 milhões (+4%), devido, principalmente, ao aumento no custo médio unitário da Ipiranga, reflexo do efeito da desvalorização do Real sobre os preços de referência de derivados, apesar das reduções de preços da Petrobras ao longo do trimestre. Em relação ao 4T19, o custo dos produtos vendidos caiu 11%, em função do menor volume de vendas e das movimentações nos custos de combustíveis no período.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”)** – Total de R\$ 467 milhões (-4%), em virtude, principalmente, de menores gastos com frete, programas de marketing e iniciativas de redução de despesas. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 11%, em função de menores gastos com fretes, despesas administrativas e menores despesas com a ICONIC, apesar do aumento em PDD.

**Outros resultados operacionais** – Aumento de R\$ 20 milhões (+83%) em relação ao 1T19, devido à constituição de créditos tributários extraordinários de PIS/COFINS no valor de R\$ 39 milhões, parcialmente atenuado por menores receitas de *merchandising* com fornecedores.

**EBITDA** – Total de R\$ 480 milhões (-20%), reflexo do menor volume de vendas e menores margens, agravadas pela perda de estoque no período, atenuados pela gestão de custos e despesas e pelo melhor resultado da ICONIC. Em relação ao 4T19, o EBITDA apresentou queda de 31%, em razão da sazonalidade entre os períodos e dos impactos iniciais da pandemia sobre volumes e margens anteriormente mencionados.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 196 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 51 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 142 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 4 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o 1T20 com 7.106 postos, adição líquida de 16 postos em relação ao 4T19.

## Oxiteno

|  | 1T20       | 1T19       | 4T19       | Δ<br>1T20 v 1T19 | Δ<br>1T20 v 4T19 |
|--|------------|------------|------------|------------------|------------------|
| Dólar médio (R\$/US\$)                                     | 4,46       | 3,77       | 4,12       | 18%              | 8%               |
| <b>Volume total (mil tons)</b>                             | <b>181</b> | <b>180</b> | <b>175</b> | <b>0%</b>        | <b>3%</b>        |
| Especialidades   | 148        | 148        | 142        | 0%               | 5%               |
| Commodities  | 32         | 32         | 33         | 2%               | (3%)             |
| Vendas no Brasil   | 128        | 124        | 125        | 3%               | 2%               |
| Vendas no mercado externo                                  | 53         | 56         | 50         | (6%)             | 7%               |
| <b>EBITDA ex-não recorrentes<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b> | <b>122</b> | <b>40</b>  | <b>71</b>  | <b>207%</b>      | <b>72%</b>       |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>                                | <b>193</b> | <b>40</b>  | <b>57</b>  | <b>386%</b>      | <b>239%</b>      |

<sup>1</sup> Não considera baixa de ativos da Oxiteno Andina no 4T19 e créditos tributários no 1T20

**Desempenho operacional** – O volume de especialidades químicas se manteve estável em relação ao 1T19, com maiores vendas nos segmentos de *Crop Solutions* (agroquímicos) e *Home & Personal Care* no mercado interno e maior volume vendido nos Estados Unidos decorrente do *ramp up* da planta de Pasadena, apesar da redução nas exportações de solventes para a Ásia, reflexo dos impactos da pandemia do COVID-19. O volume de vendas de *commodities* foi 2% maior na comparação com o 1T19, principalmente por oportunidades *spot* de exportação de glicóis. Em relação ao 4T19, o volume total de vendas cresceu 3%, com aumento de 5% em especialidades químicas, principalmente pelo aumento nas vendas nos Estados Unidos, parcialmente compensado pela redução de 3% nas vendas de *commodities*.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.108 milhões (+5%), em função da desvalorização de 18% do Real frente ao dólar (R\$ 0,69/US\$), apesar da redução de 10% dos preços médios em dólar, seguindo a queda dos preços no mercado internacional. Em relação ao 4T19, a receita líquida aumentou 10%, em razão dos mesmos motivos mencionados anteriormente.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 877 milhões (-2%), em função de menores custos de alguns insumos, principalmente do eteno e do óleo de palmiste (PKO), apesar do Real 18% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,69/US\$). Na comparação com o 4T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 6%, reflexo principalmente do maior volume de vendas e da desvalorização de 8% do Real frente ao dólar (R\$ 0,34/US\$).

**Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A")** – Total de R\$ 194 milhões (+13%), decorrente de maiores gastos com fretes, da variação cambial sobre as unidades internacionais e de maiores amortizações de softwares, atenuados por menores gastos com pessoal, informática, consultorias e manutenção, em função da postergação de parada de fábrica. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1%, devido à redução de gastos com pessoal no Brasil (principalmente indenizações) e nos EUA, efeitos compensados pelo aumento nas despesas com frete e pelo maior volume de vendas.

**Outros operacionais** – Total de R\$ 72 milhões no 1T20, resultado da constituição de créditos tributários extemporâneos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante de R\$ 71 milhões.

**EBITDA** – Total de R\$ 193 milhões (+386%), ou R\$ 122 milhões (+207%) excluindo o efeito não recorrente da constituição de créditos tributários no 1T20, em razão da melhora nas margens de contribuição em US\$/ton e do Real 18% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,69/US\$). Em relação ao 4T19, o EBITDA excluindo os efeitos não recorrentes aumentou 72%, devido principalmente ao maior volume de vendas e à variação cambial.

**Investimentos** – Os investimentos no período foram de R\$ 44 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção e à segurança das unidades produtivas.

## Ultragaz

|                                | 1T20       | 1T19       | 4T19       | $\Delta$<br>1T20 v 1T19 | $\Delta$<br>1T20 v 4T19 |
|--------------------------------|------------|------------|------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Volume total (mil tons)</b> | <b>421</b> | <b>395</b> | <b>432</b> | <b>7%</b>               | <b>(2%)</b>             |
| Envasado                       | 288        | 270        | 300        | 7%                      | (4%)                    |
| Granel                         | 134        | 126        | 132        | 6%                      | 2%                      |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>    | <b>147</b> | <b>110</b> | <b>168</b> | <b>34%</b>              | <b>(12%)</b>            |

**Desempenho operacional** – O volume vendido da Ultragaz no 1T20 apresentou crescimento de 7% em relação ao 1T19, superior ao crescimento do mercado de 5% no período, com ganho de participação nos segmentos envasado e granel. No segmento envasado, o volume cresceu 7% em relação ao 1T19, impulsionado no final do trimestre pelo maior consumo residencial em função da pandemia, com destaque para o aumento nas vendas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. No segmento granel, apesar de já ter começado a sentir o efeito da crise no final de março, o volume foi 6% maior, devido principalmente a maiores vendas para indústrias, condomínios e de gases especiais (propelentes). Em relação ao 4T19, o volume vendido reduziu 2%, reflexo da sazonalidade entre os períodos.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.762 milhões (+7%), em linha com o maior volume de vendas. Em relação ao 4T19, a receita líquida reduziu 1%, em função do menor volume de vendas e pelos reajustes nos custos do GLP.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 1.523 milhões (+6%), principalmente em função do maior volume vendido. Em relação ao 4T19, o custo dos produtos vendidos se manteve estável, em função dos reajustes nos custos do GLP e maiores gastos com requalificação de vasilhames, efeitos compensados pelo menor volume de vendas.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A")** – Total de R\$ 154 milhões (-4%), em função de menores despesas com pessoal, processos judiciais e menores despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, apesar do aumento nas despesas com fretes. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 6%, devido a maiores despesas com processos tributários no 4T19, além dos fatores mencionados acima.

**EBITDA** – Total de R\$ 147 milhões (+34%), devido ao maior volume de vendas e redução nas despesas. Em relação ao 4T19, o EBITDA foi 12% menor, devido principalmente à sazonalidade entre os períodos.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 57 milhões, direcionados à reposição e aquisição de vasilhames, instalações em novos clientes Ultrasystem e manutenção de bases de engarrafamento. Do total investido, R\$ 53 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 4 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade).

## Ultracargo

|   | 1T20      | 1T19      | 4T19      | Δ<br>1T20 v 1T19 | Δ<br>1T20 v 4T19 |
|---|-----------|-----------|-----------|------------------|------------------|
| Armazenagem efetiva <sup>1</sup> (mil m³) | 907       | 758       | 847       | 20%              | 7%               |
| m³ faturado (mil m³)                      | 3.149     | 2.594     | 2.959     | 21%              | 6%               |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>               | <b>91</b> | <b>60</b> | <b>54</b> | <b>52%</b>       | <b>69%</b>       |

<sup>1</sup> Média mensal

**Desempenho operacional** – A armazenagem média e o m³ faturado da Ultracargo aumentaram 20% e 21%, respectivamente, em relação ao 1T19, devido principalmente à maior movimentação de combustíveis, fruto das expansões de capacidade em Santos e Itaquí ao longo dos últimos 12 meses, além da maior movimentação em Suape e Aratu. Em relação ao 4T19, a armazenagem média nos terminais cresceu 7% e o m³ faturado cresceu 6%, em função do aumento na movimentação de etanol e combustíveis em Aratu e Suape, atenuada pela menor movimentação de etanol em Santos.

**Receita líquida** – Total de R\$ 163 milhões no 1T20 (+29%), impulsionada pelo aumento na movimentação de combustíveis, novos contratos e reajustes contratuais. Em relação ao 4T19, a receita líquida aumentou 7%, em linha com a maior armazenagem.

**Custo dos serviços prestados** – Total de R\$ 63 milhões (+6%), devido aos maiores custos com pessoal e manutenção, reflexo do aumento de capacidade em Santos e Itaquí. Em relação ao 4T19, o custo dos serviços prestados diminuiu 15%, devido à concentração de gastos com pessoal, materiais, manutenção e serviços associados ao aumento de capacidade em Santos no 4T19.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas ("SG&A")** – Total de R\$ 33 milhões (+14%), principalmente em função de maiores despesas com pessoal e depreciação de ativos. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 24%, devido aos gastos pontuais incorridos em função do início de operação nas expansões em Santos e Itaquí e com pessoal, principalmente indenizações, ambos no 4T19.

**Outros resultados operacionais** – Total de R\$ 3 milhões relacionado, principalmente, à decisão favorável de restituição de empréstimo compulsório à Eletrobrás no montante de R\$ 4 milhões.

**EBITDA** – Total de R\$ 91 milhões (+52%), fruto das expansões de capacidade e reajustes contratuais, atenuados pelo aumento de custos e despesas. Em relação ao 4T19, o EBITDA foi 69% maior, em função da maior movimentação e da redução nos custos e despesas.

**Investimentos** – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 18 milhões, direcionados principalmente à expansão de Itaquí, segurança operacional e manutenção dos terminais.



## Extrafarma

|  | 1T20       | 1T19       | 4T19         | Δ<br>1T20 v 1T19 | Δ<br>1T20 v 4T19 |
|--|------------|------------|--------------|------------------|------------------|
| Número de lojas (final do período)                         | 411        | 440        | 416          | (7%)             | (1%)             |
| % de lojas maduras (+3 anos)                               | 60%        | 46%        | 55%          | 13,9 p.p.        | 5,3 p.p.         |
| <b>Receita bruta (R\$ milhões)</b>                         | <b>521</b> | <b>546</b> | <b>528</b>   | <b>(5%)</b>      | <b>(1%)</b>      |
| <b>EBITDA ex-não recorrentes<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b> | <b>9</b>   | <b>1</b>   | <b>(10)</b>  | <b>630%</b>      | <b>n/a</b>       |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>                                | <b>9</b>   | <b>1</b>   | <b>(603)</b> | <b>630%</b>      | <b>n/a</b>       |

<sup>1</sup> Não considera impairment no ágio da aquisição no 4T19

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 1T20 com 411 lojas, sendo 20 aberturas e 49 fechamentos nos últimos 12 meses, uma redução de 7% na sua base, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho. Ao final do 1T20, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 40% da rede. Em relação ao 4T19, a Extrafarma apresentou uma redução líquida de 5 lojas.

**Receita bruta** – Total de R\$ 521 milhões, redução de 5% comparado ao 1T19, devido principalmente ao menor número de lojas e à redução do faturamento no segmento atacado, parcialmente compensados pela maturação das lojas novas. Em relação ao 4T19, a receita bruta reduziu 1%, reflexo do menor número de lojas e da redução do faturamento no segmento atacado.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – O custo do produto vendido totalizou R\$ 349 milhões (-7%), em decorrência da queda nas vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 145 milhões (+2%), equivalente a uma margem bruta de 28%, devido principalmente às melhores margens no varejo e menor participação nas vendas do segmento atacado, que possui menor margem. Em relação ao 4T19, o custo dos produtos vendidos se manteve estável e o lucro bruto reduziu 6%, em função da sazonalidade entre os períodos.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”)** – Total de R\$ 174 milhões (-6%), devido principalmente ao menor número de lojas e às iniciativas para ganho de produtividade e otimização logística, com destaque para a redução de despesas com pessoal e a abertura do CD em Guarulhos. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 2%, em função de menores despesas com pessoal e melhorias operacionais nos CDs.

**Outros resultados operacionais** – Redução de R\$ 9 milhões vs. 1T19, decorrente de créditos tributários extemporâneos registrados no 1T19. Em relação ao 4T19, houve um aumento de R\$ 8 milhões em função da reversão pontual de créditos no período de comparação.

**EBITDA** – Total de R\$ 9 milhões em comparação ao reportado de R\$ 1 milhão no 1T19, em função de melhores margens e ganhos de produtividade, que foram parcialmente compensados pelos créditos extemporâneos obtidos no 1T19. Em relação ao 4T19, a melhora no resultado se deve, principalmente, ao *impairment* no ágio da aquisição da Extrafarma e à baixa de investimentos decorrente do fechamento de lojas, ambos no 4T19.

**Investimentos** – No 1T20 foram investidos R\$ 11 milhões, direcionados principalmente à tecnologia de informação, manutenção e reforma de lojas.

## Ultrapar

| Valores em R\$ milhões                                | 1T20       | 1T19       | 4T19         | $\Delta$<br>1T20 v 1T19 | $\Delta$<br>1T20 v 4T19 |
|---|------------|------------|--------------|-------------------------|-------------------------|
| Receita líquida                                       | 21.387     | 20.739     | 23.663       | 3%                      | (10%)                   |
| Lucro líquido ex-não recorrentes <sup>1</sup>         | 71         | 243        | 133          | (71%)                   | (47%)                   |
| <b>Lucro líquido</b>                                  | <b>169</b> | <b>243</b> | <b>(268)</b> | <b>(30%)</b>            | <b>n/a</b>              |
| Lucro por ação atribuível aos acionistas <sup>2</sup> | 0,15       | 0,22       | (0,25)       | (33%)                   | n/a                     |
| EBITDA ex-não recorrentes <sup>1</sup>                | 809        | 782        | 969          | 3%                      | (17%)                   |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                | <b>880</b> | <b>782</b> | <b>362</b>   | <b>12%</b>              | <b>143%</b>             |
| Investimentos   | 350        | 268        | 555          | 31%                     | (37%)                   |
| Fluxo de caixa das operações                          | 932        | 462        | 476          | 102%                    | 96%                     |

<sup>1</sup> Não considera impairment da Extrafarma e baixa de ativos da Oxiten Andina, ambos no 4T19, e créditos tributários na Oxiten no 1T20

<sup>2</sup> Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

**Receita líquida** – Total de R\$ 21.387 milhões (+3%), em função do aumento na receita líquida da Ipiranga, Oxiten, Ultragas e Ultracargo. Em relação ao 4T19, a receita líquida reduziu 10%, devido à redução na receita líquida da Ipiranga, Ultragas e Extrafarma.

**EBITDA Ajustado** – Total de R\$ 880 milhões (+12%) ou R\$ 809 milhões (+3%), excluindo o efeito não recorrente dos créditos tributários na Oxiten, reflexo do aumento no EBITDA da Oxiten, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma. Na comparação com o 4T19, se excluirmos os efeitos não recorrentes, o EBITDA Ajustado reduziu 17%, devido ao menor EBITDA da Ipiranga e Ultragas, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos e dos impactos do COVID-19 sobre a Ipiranga no 1T20.

**Depreciação e amortização<sup>3</sup>** – Total de R\$ 387 milhões (+4%), principalmente em função de maiores amortizações de softwares na Oxiten. Na comparação com o 4T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização aumentou 1%.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 168 milhões no 1T20 em comparação a uma receita financeira líquida de R\$ 1 milhão no 1T19, reflexo da piora no resultado dos *hedges* cambiais, atenuada pela apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 78 milhões. O resultado negativo da marcação a mercado dos *hedges* cambiais refere-se principalmente aos instrumentos derivativos contratados no 1T20 para proteção das margens operacionais da Oxiten em Reais frente à flutuação do câmbio do dólar americano (*Zero Cost Collar*). Esse resultado foi parcialmente compensado pelo resultado positivo da marcação a mercado dos instrumentos de *hedge* para proteção da variação cambial sobre os *bonds* emitidos em dólares. Em relação ao 4T19, a despesa financeira reduziu R\$ 84 milhões, explicada principalmente pela apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS mencionada anteriormente e pela desvalorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição, apesar do resultado negativo dos *hedges* cambiais.

**Lucro líquido** – Total de R\$ 169 milhões (-30%) ou R\$ 71 milhões (-71%), excluindo o efeito não recorrente dos créditos tributários na Oxiten, em função dos impactos do COVID-19 no resultado do 1T20 e do aumento na despesa financeira, conforme explicado acima, atenuado pelo maior EBITDA. Em relação ao 4T19, excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido apresentou redução de 47%, decorrente do menor EBITDA, atenuado por uma menor despesa financeira.

**Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais** – Geração de R\$ 932 milhões no 1T20, comparada a uma geração de R\$ 462 milhões no 1T19, devido ao maior desinvestimento em capital de giro no trimestre.

**Resultado Holding, coligadas e iniciativas digitais** – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar apresentou EBITDA negativo em R\$ 39 milhões, composto principalmente de R\$ 26 milhões de despesas da *Holding*, R\$ 4 milhões de EBITDA negativo com as iniciativas digitais e R\$ 9 milhões de EBITDA negativo com as coligadas. Em relação as iniciativas digitais, o EBITDA negativo reflete as despesas com pessoal e tecnologia, enquanto o EBITDA negativo das coligadas está relacionado principalmente as menores margens e perda de estoque na refinaria Riograndense, decorrente da queda abrupta nos preços de petróleo e seus derivados.

<sup>3</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

## Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 224 milhões/dia no 1T20 (+20%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 12,53 na B3, queda de 51% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa sofreu desvalorização de 37% no 1T20. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 61% no 1T20, enquanto o índice Dow Jones apresentou queda de 23%. A Ultrapar encerrou o 1T20 com valor de mercado de R\$ 14 bilhões.

Em 19 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração confirmou a emissão de 2.108.542 ações ordinárias, dentro do limite de capital autorizado, em decorrência do exercício parcial dos bônus de subscrição entregues aos antigos acionistas da Extrafarma quando da incorporação de ações desta aprovada em 2014.

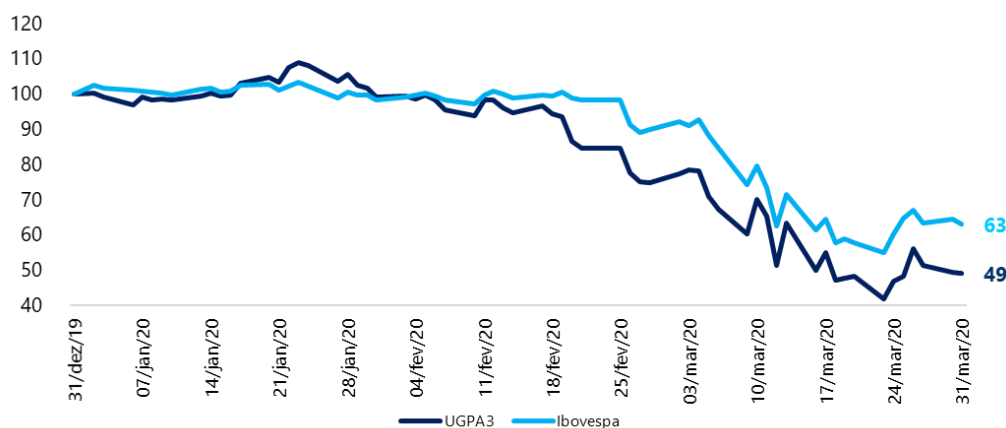
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo já refletem essa emissão.

| Mercado de capitais                               | 1T20             | 1T19             | 4T19             |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>Quantidade de ações (mil)</b>                  | <b>1.114.919</b> | <b>1.112.810</b> | <b>1.112.810</b> |
| <b>Valor de mercado<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b> | <b>13.970</b>    | <b>26.151</b>    | <b>28.354</b>    |
| <b>B3</b>   |                  |                  |                  |
| Volume médio/dia (ações)                          | 9.901.834        | 5.464.850        | 6.589.426        |
| Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)             | 184.163          | 143.814          | 136.804          |
| Cotação média (R\$/ação)                          | 18,60            | 26,32            | 20,76            |
| <b>NYSE</b>                                       |                  |                  |                  |
| Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)        | 47.480           | 48.192           | 46.518           |
| Volume médio/dia (ADRs)                           | 1.934.532        | 1.639.683        | 1.067.105        |
| Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)            | 9.031            | 11.507           | 5.453            |
| Cotação média (US\$/ADRs)                         | 4,67             | 7,02             | 5,11             |
| <b>Total</b>                                      |                  |                  |                  |
| Volume médio/dia (ações)                          | 11.836.366       | 7.104.533        | 7.656.531        |
| Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)             | 223.771          | 187.235          | 159.205          |

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária

**Evolução UGPA3 x Ibovespa – 1T20**  
(Base 100)



Fonte: Bloomberg

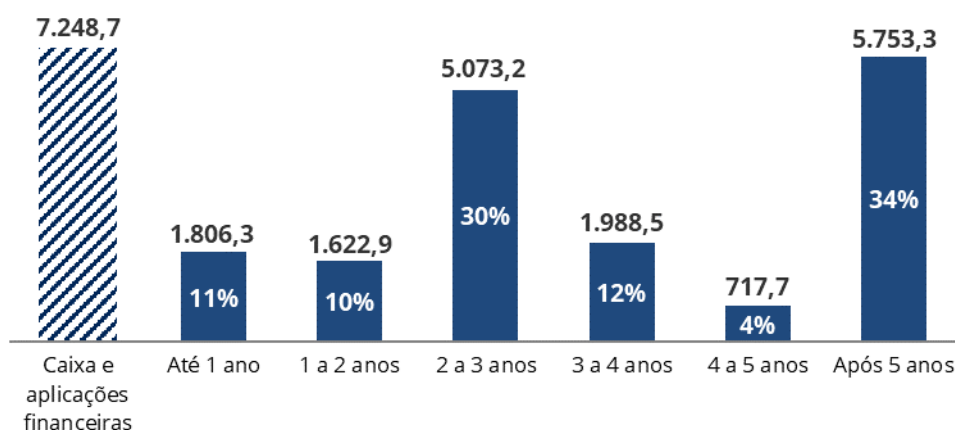
## Endividamento (R\$ milhões)

| Ultrapar consolidado   | 1T20              | 4T19              | 1T19              |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Dívida bruta   | (16.962,0)        | (14.392,7)        | (15.112,0)        |
| Caixa e aplicações financeiras                               | 7.248,7           | 5.712,1           | 6.492,0           |
| <b>Dívida líquida (ex-IFRS 16)</b>                           | <b>(9.713,3)</b>  | <b>(8.680,6)</b>  | <b>(8.620,0)</b>  |
| Arrendamentos a pagar  | (1.704,2)         | (1.588,7)         | (1.622,2)         |
| <b>Dívida líquida</b>  | <b>(11.417,6)</b> | <b>(10.269,3)</b> | <b>(10.242,2)</b> |
| Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup> (ex-IFRS 16) | 3,12x             | 2,87x             | 2,65x             |
| Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM <sup>1</sup>              | 3,27x             | 3,03x             | n/a               |
| Custo médio da dívida (% CDI)                                | 121,4%            | 103,3%            | 97,5%             |
| Rendimento médio do caixa (% CDI)                            | 90,3%             | 93,6%             | 97,4%             |
| Prazo médio de amortização (anos)                            | 4,7               | 4,7               | 4,3               |

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 4T19 e o 1T20

A Ultrapar encerrou o 1T20 com dívida financeira líquida de R\$ 9,7 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 17,0 bilhões e posição de caixa de R\$ 7,2 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,7 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,4 bilhões (3,27x EBITDA Ajustado LTM, excluindo o *impairment* da Extrafarma) em comparação a R\$ 10,3 bilhões em 31 de dezembro de 2019 (3,03x EBITDA Ajustado LTM, excluindo o *impairment* da Extrafarma). O aumento da dívida líquida é função principalmente do efeito da variação cambial da parcela dos *bonds* designada por *hedge accounting* no período. Excluindo esse impacto da variação cambial dos *bonds* na dívida líquida, correspondente a R\$ 730 milhões, a alavancagem teria sido de 3,06x.

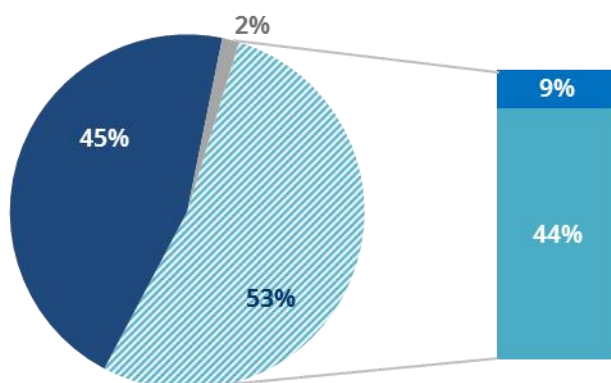
## Perfil de amortização:



Com o objetivo de reforçar a liquidez e posição de caixa da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia em curso, em março e abril de 2020, a Ultrapar e suas empresas controladas contrataram R\$ 1,5 bilhão em novos financiamentos com vencimento em um ano, compreendendo R\$ 1,3 bilhão em notas promissórias emitidas no mercado de capitais brasileiro e títulos de crédito bancário de R\$ 0,2 bilhão.

**Composição por moeda:**

|  |                 |
|--|-----------------|
| <b>Moeda nacional</b>                                    | <b>7.706,1</b>  |
| <b>Moeda estrangeira</b>                                 | <b>8.994,4</b>  |
| Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros | <b>261,6</b>    |
| <b>Total</b>   | <b>16.962,0</b> |



- Moeda nacional    ■ Moeda estrangeira    ■ Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros
- Com hedge
- Sem hedge

## Teleconferência 1T20

---

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 14 de maio de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2020 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site [ri.ultra.com.br](http://ri.ultra.com.br). Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

**Português: 11h (horário Brasília) / 10h (horário EUA EST)**

**Telefone para conexão:** +55 (11) 2188-0155

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

**Código:** Ultrapar

**Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 11h30min (horário EUA EST)**

**Participantes Internacionais:** +1 (844) 802-0962

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

**Código:** 10143086

**ULTRAPAR**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais  | MAR 20            | MAR 19            | DEZ 19            |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO</b>   |                   |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 2.494,0           | 3.446,3           | 2.115,4           |
| Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção      | 3.460,7           | 2.791,1           | 3.090,2           |
| Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes                       | 3.629,4           | 4.183,8           | 4.072,0           |
| Estoques   | 3.394,8           | 3.243,4           | 3.715,6           |
| Tributos a recuperar   | 1.436,5           | 958,5             | 1.447,7           |
| Despesas antecipadas   | 157,1             | 163,2             | 111,4             |
| Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade                   | 473,5             | 489,6             | 465,5             |
| Outros   | 83,3              | 72,0              | 40,4              |
| <b>Total Ativo Circulante</b>  | <b>15.129,3</b>   | <b>15.347,8</b>   | <b>15.058,1</b>   |
| Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção      | 1.294,0           | 254,6             | 506,5             |
| Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes                       | 401,2             | 384,3             | 418,4             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                               | 916,1             | 500,8             | 653,7             |
| Tributos a recuperar   | 1.085,9           | 829,6             | 872,3             |
| Depósitos judiciais  | 957,2             | 892,9             | 921,4             |
| Despesas antecipadas   | 62,4              | 112,6             | 69,2              |
| Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade                   | 1.065,8           | 1.007,8           | 1.000,5           |
| Outros   | 197,2             | 196,5             | 197,4             |
| Investimentos  | 171,7             | 122,2             | 181,6             |
| Ativos de direito de uso   | 2.069,7           | 1.921,3           | 1.980,9           |
| Imobilizado  | 7.884,7           | 7.295,3           | 7.572,8           |
| Intangível   | 1.780,5           | 2.321,0           | 1.762,6           |
| <b>Total Ativo Não Circulante</b>  | <b>17.886,5</b>   | <b>15.839,0</b>   | <b>16.137,4</b>   |
| <b>TOTAL ATIVO</b>   | <b>33.015,9</b>   | <b>31.186,9</b>   | <b>31.195,5</b>   |
| <b>PASSIVO</b>   |                   |                   |                   |
| Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção | 1.529,5           | 1.937,3           | 867,9             |
| Debêntures   | 276,8             | 308,5             | 249,6             |
| Fornecedores   | 2.405,3           | 2.083,4           | 2.700,1           |
| Salários e encargos sociais  | 340,1             | 326,5             | 405,6             |
| Impostos a pagar   | 343,1             | 363,8             | 434,7             |
| Arrendamentos a pagar  | 230,5             | 226,7             | 206,4             |
| Outros   | 319,2             | 315,3             | 330,8             |
| <b>Total Passivo Circulante</b>  | <b>5.444,5</b>    | <b>5.561,5</b>    | <b>5.195,1</b>    |
| Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção | 8.771,5           | 6.453,3           | 6.907,1           |
| Debêntures   | 6.384,2           | 6.412,9           | 6.368,2           |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                       | 887,2             | 864,0             | 884,1             |
| Benefícios pós-emprego   | 245,8             | 200,2             | 243,9             |
| Arrendamentos a pagar  | 1.473,8           | 1.395,5           | 1.382,3           |
| Outros   | 307,2             | 369,5             | 379,6             |
| <b>Total Passivo Não Circulante</b>  | <b>18.069,7</b>   | <b>15.695,4</b>   | <b>16.165,2</b>   |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>   | <b>23.514,2</b>   | <b>21.256,9</b>   | <b>21.360,3</b>   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |                   |                   |                   |
| Capital social   | 5.171,8           | 5.171,8           | 5.171,8           |
| Reservas   | 4.595,4           | 4.646,2           | 4.542,3           |
| Ações em tesouraria  | (485,4)           | (485,4)           | (485,4)           |
| Outros   | (165,1)           | 239,8             | 229,5             |
| Participação dos não-controladores   | 385,0             | 357,6             | 376,9             |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>   | <b>9.501,7</b>    | <b>9.929,9</b>    | <b>9.835,2</b>    |
| <b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                      | <b>33.015,9</b>   | <b>31.186,9</b>   | <b>31.195,5</b>   |
| Caixa e aplicações financeiras   | 7.248,7           | 6.492,0           | 5.712,1           |
| Empréstimos e debêntures   | (16.962,0)        | (15.112,0)        | (14.392,7)        |
| Arrendamentos a pagar  | (1.704,2)         | (1.622,2)         | (1.588,7)         |
| <b>Caixa (endividamento) líquido</b>   | <b>(11.417,6)</b> | <b>(10.242,2)</b> | <b>(10.269,3)</b> |
| <b>Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16</b>                                | <b>(9.713,3)</b>  | <b>(8.620,0)</b>  | <b>(8.680,6)</b>  |

**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais  | 1T20            | 1T19            | 4T19            |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita líquida de vendas e serviços</b>                    | <b>21.387,1</b> | <b>20.739,3</b> | <b>23.662,8</b> |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados          | (19.977,2)      | (19.294,7)      | (22.025,4)      |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>1.409,9</b>  | <b>1.444,6</b>  | <b>1.637,4</b>  |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                        |                 |                 |                 |
| Com vendas e comerciais  | (644,9)         | (678,5)         | (651,9)         |
| Gerais e administrativas                                       | (409,9)         | (383,8)         | (481,2)         |
| Outros resultados operacionais, líquidos                       | 123,9           | 36,7            | 79,6            |
| Resultado na venda de bens                                     | 6,9             | (2,1)           | (30,9)          |
| Redução ao valor recuperável de ativos ( <i>impairment</i> )   | -               | -               | (593,3)         |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>                            | <b>486,0</b>    | <b>416,9</b>    | <b>(40,3)</b>   |
| Resultado financeiro   |                 |                 |                 |
| Receitas financeiras   | 182,1           | 144,1           | 55,4            |
| Despesas financeiras   | (349,7)         | (143,3)         | (307,5)         |
| Equivalência patrimonial                                       | (12,4)          | (7,0)           | 6,2             |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>   | <b>306,0</b>    | <b>410,7</b>    | <b>(286,2)</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social                         |                 |                 |                 |
| Corrente   | (124,3)         | (152,9)         | (181,7)         |
| Diferido   | (28,8)          | (28,8)          | 188,0           |
| Incentivos fiscais   | 16,0            | 13,5            | 12,4            |
| <b>Lucro líquido</b>   | <b>168,9</b>    | <b>242,6</b>    | <b>(267,7)</b>  |
| Lucro atribuível a:  |                 |                 |                 |
| Acionistas da Ultrapar   | 160,9           | 233,7           | (266,5)         |
| Acionistas não controladores de controladas                    | 8,0             | 8,9             | (1,1)           |
| <b>EBITDA Ajustado</b>   | <b>879,8</b>    | <b>782,3</b>    | <b>361,5</b>    |
| Depreciação e amortização <sup>1</sup>                         | 386,6           | 372,4           | 383,7           |
| Cash flow hedge bonds  | 19,6            | -               | 11,9            |
| Investimentos totais <sup>2</sup>                              | 350,1           | 267,8           | 554,6           |
| <b>Índices</b>   |                 |                 |                 |
| Lucro por ação - R\$   | 0,15            | 0,22            | (0,25)          |
| Dívida líquida / Patrimônio líquido                            | 1,02            | 0,87            | 0,88            |
| Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM <sup>3</sup> (ex-IFRS 16) | 3,12            | 2,65            | 2,87            |
| Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM <sup>3</sup>              | 3,27            | n/a             | 3,03            |
| Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado                   | 0,19            | (0,00)          | 0,70            |
| Margem bruta   | 6,6%            | 7,0%            | 6,9%            |
| Margem operacional   | 2,3%            | 2,0%            | (0,2%)          |
| Margem EBITDA Ajustado   | 4,1%            | 3,8%            | 1,5%            |
| <b>Número de funcionários</b>                                  | <b>15.887</b>   | <b>17.027</b>   | <b>16.024</b>   |

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

<sup>2</sup> Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições

<sup>3</sup> EBITDA Ajustado LTM não considera o *impairment* da Extrafarma para o 4T19 e o 1T20



**ULTRAPAR**  
**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais   | JAN - MAR<br>2020 | JAN - MAR<br>2019 |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>   |                   |                   |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>168,9</b>      | <b>242,6</b>      |
| <b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b> |                   |                   |
| Equivalência patrimonial  | 12,4              | 7,0               |
| Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade                   | 82,9              | 83,6              |
| Amortização de ativos de direito de uso   | 77,9              | 78,1              |
| Depreciações e amortizações   | 225,9             | 210,6             |
| Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação  | 4,5               | 3,6               |
| Juros, variações monetárias e cambiais  | 505,4             | 236,1             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | 28,8              | 28,8              |
| Resultado na venda de bens  | (6,9)             | 2,1               |
| Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa  | 30,3              | 28,2              |
| Provisão para perda em estoques   | (4,6)             | 2,1               |
| Provisão para benefício pós-emprego   | 5,2               | (3,9)             |
| Instrumento patrimonial outorgado   | 2,1               | 1,0               |
| Demais provisões e ajustes  | (3,2)             | (2,2)             |
|   | <b>1.129,5</b>    | <b>917,8</b>      |
| <b>(Aumento) diminuição no ativo circulante</b>   |                   |                   |
| Contas a receber e financiamentos a clientes  | 416,5             | 226,1             |
| Estoques  | 328,6             | 107,1             |
| Impostos a recuperar  | 11,1              | (61,7)            |
| Demais contas a receber   | (42,9)            | (12,4)            |
| Despesas antecipadas  | (45,7)            | (14,7)            |
| <b>Aumento (diminuição) no passivo circulante</b>   |                   |                   |
| Fornecedores  | (309,6)           | (648,3)           |
| Salários e encargos sociais   | (65,6)            | (101,7)           |
| Obrigações tributárias  | (24,8)            | (28,2)            |
| Imposto de renda e contribuição social  | (28,1)            | 109,3             |
| Benefícios pós-emprego  | 0,9               | -                 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                                      | 3,7               | 7,1               |
| Demais contas a pagar   | (16,8)            | (8,3)             |
| Receita diferida  | (1,5)             | 6,9               |
| <b>(Aumento) diminuição no ativo não circulante</b>   |                   |                   |
| Contas a receber e financiamentos a clientes  | 17,2              | 45,5              |
| Impostos a recuperar  | (213,6)           | 23,2              |
| Depósitos judiciais   | (35,7)            | (11,4)            |
| Demais contas a receber   | 0,2               | 0,1               |
| Despesas antecipadas  | 6,9               | (2,1)             |
| <b>Aumento (diminuição) no passivo não circulante</b>   |                   |                   |
| Benefícios pós-emprego  | (3,3)             | 0,1               |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                                      | 3,0               | (1,2)             |
| Demais contas a pagar   | (13,8)            | 14,9              |
| Receita diferida  | -                 | (0,8)             |
| Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade                    | (145,4)           | (64,1)            |
| Imposto de renda e contribuição social pagos  | (38,8)            | (40,8)            |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                                     | <b>932,0</b>      | <b>462,4</b>      |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>   |                   |                   |
| Aplicações financeiras, líquidas de resgates  | (143,3)           | 7,7               |
| Aquisição de imobilizado  | (177,4)           | (199,2)           |
| Aquisição de intangível   | (43,2)            | (14,9)            |
| Receita com a venda de bens   | 19,7              | 9,0               |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>                                | <b>(344,2)</b>    | <b>(197,4)</b>    |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>  |                   |                   |
| <b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>   |                   |                   |
| Captação  | 240,7             | 60,1              |
| Amortização   | (89,5)            | (247,4)           |
| Juros pagos   | (90,4)            | (113,8)           |
| Contraprestação de arrendamento   | (85,7)            | (76,8)            |
| Dividendos pagos  | (260,6)           | (380,6)           |
| Sociedades relacionadas   | (0,0)             | (0,0)             |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>                | <b>(285,5)</b>    | <b>(758,6)</b>    |
| <b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira</b>                 | <b>76,4</b>       | <b>1,0</b>        |
| <b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>                                  | <b>378,6</b>      | <b>(492,6)</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>                                     | <b>2.115,4</b>    | <b>3.939,0</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>  | <b>2.494,0</b>    | <b>3.446,3</b>    |
| <b>Transações sem efeito caixa:</b>   |                   |                   |
| Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar                                   | 169,4             | 27,0              |
| Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade                       | 14,9              | -                 |

**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais  | MAR 20          | MAR 19          | DEZ 19          |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>ATIVO OPERACIONAL</b>                                     |                 |                 |                 |
| Clientes   | 2.431,9         | 2.995,9         | 3.017,4         |
| Clientes a receber LP  | 388,3           | 361,5           | 407,6           |
| Estoques   | 1.910,9         | 1.793,5         | 2.251,1         |
| Impostos   | 946,2           | 598,2           | 960,1           |
| Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade | 1.533,3         | 1.497,5         | 1.463,5         |
| Outros   | 539,9           | 595,3           | 459,4           |
| Ativos de direito de uso                                     | 1.002,4         | 1.076,2         | 1.027,6         |
| Imobilizado / Intangível / Investimentos                     | 3.615,8         | 3.491,5         | 3.610,9         |
| <b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>                               | <b>12.368,8</b> | <b>12.409,5</b> | <b>13.197,4</b> |
| <b>PASSIVO OPERACIONAL</b>                                   |                 |                 |                 |
| Fornecedores   | 1.575,5         | 1.463,0         | 1.975,3         |
| Salários e encargos  | 76,3            | 91,3            | 124,9           |
| Benefícios pós-emprego                                       | 235,0           | 201,6           | 233,5           |
| Impostos   | 153,3           | 171,0           | 178,7           |
| Provisões judiciais  | 334,0           | 330,0           | 332,0           |
| Arrendamentos a pagar  | 642,5           | 765,2           | 650,2           |
| Outros   | 275,7           | 248,0           | 271,6           |
| <b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>                             | <b>3.292,3</b>  | <b>3.270,0</b>  | <b>3.766,3</b>  |

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais                                   | 1T20            | 1T19            | 4T19            |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Receita líquida</b>                                | <b>17.899,6</b> | <b>17.428,0</b> | <b>20.232,5</b> |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (17.204,6)      | (16.565,5)      | (19.289,1)      |
| <b>Lucro bruto</b>                                    | <b>695,0</b>    | <b>862,5</b>    | <b>943,4</b>    |
| Despesas operacionais                                 |                 |                 |                 |
| Vendas e comerciais                                   | (307,8)         | (326,9)         | (304,8)         |
| Gerais e administrativas                              | (158,9)         | (160,7)         | (218,6)         |
| Outros resultados operacionais                        | 44,1            | 24,1            | 76,6            |
| Resultado na venda de bens                            | 6,5             | (0,9)           | 1,9             |
| <b>Lucro operacional</b>                              | <b>279,0</b>    | <b>398,0</b>    | <b>498,5</b>    |
| Equivalência patrimonial                              | 0,4             | 0,4             | 0,5             |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                | <b>479,9</b>    | <b>597,0</b>    | <b>699,5</b>    |
| Depreciação e amortização <sup>1</sup>                | 200,5           | 198,6           | 200,5           |
| <b>Índices</b>  |                 |                 |                 |
| Margem bruta (R\$/m³)                                 | 127             | 154             | 154             |
| Margem operacional (R\$/m³)                           | 51              | 71              | 82              |
| Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)                       | 87              | 107             | 114             |
| Margem EBITDA Ajustado (%)                            | 2,7%            | 3,4%            | 3,5%            |
| <b>Número de postos</b>                               | <b>7.106</b>    | <b>7.218</b>    | <b>7.090</b>    |
| <b>Número de funcionários</b>                         | <b>3.341</b>    | <b>3.368</b>    | <b>3.289</b>    |

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

**OXITENO**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais                      | MAR 20         | MAR 19         | DEZ 19         |
|--|----------------|----------------|----------------|
| <b>ATIVO OPERACIONAL</b>                 |                |                |                |
| Clientes                                 | 700,1          | 560,4          | 537,8          |
| Estoques                                 | 829,1          | 778,7          | 768,2          |
| Impostos                                 | 712,1          | 582,5          | 586,0          |
| Outros                                   | 164,4          | 137,3          | 162,7          |
| Ativos de direito de uso                 | 38,2           | 37,2           | 37,1           |
| Imobilizado / Intangível / Investimentos | 2.948,3        | 2.577,1        | 2.635,4        |
| <b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>           | <b>5.392,2</b> | <b>4.673,2</b> | <b>4.727,3</b> |
| <b>PASSIVO OPERACIONAL</b>               |                |                |                |
| Fornecedores                             | 469,9          | 356,9          | 354,8          |
| Salários e encargos                      | 110,5          | 89,3           | 108,3          |
| Impostos                                 | 34,8           | 28,6           | 34,6           |
| Provisões judiciais                      | 26,3           | 25,2           | 23,1           |
| Arrendamentos a pagar                    | 39,8           | 37,4           | 38,4           |
| Outros                                   | 39,6           | 30,6           | 45,7           |
| <b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>         | <b>721,0</b>   | <b>568,0</b>   | <b>605,0</b>   |

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais                 | 1T20           | 1T19           | 4T19           |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Receita líquida</b>              | <b>1.107,9</b> | <b>1.055,7</b> | <b>1.011,7</b> |
| Custo dos produtos vendidos         |                |                |                |
| Variável                            | (729,0)        | (738,5)        | (662,0)        |
| Fixo                                | (102,4)        | (111,9)        | (118,1)        |
| Depreciação e amortização           | (45,5)         | (48,2)         | (47,1)         |
| <b>Lucro bruto</b>                  | <b>231,0</b>   | <b>157,0</b>   | <b>184,4</b>   |
| Despesas operacionais               |                |                |                |
| Vendas e comerciais                 | (84,5)         | (81,4)         | (77,7)         |
| Gerais e administrativas            | (109,7)        | (90,9)         | (118,4)        |
| Outros resultados operacionais      | 71,9           | 1,3            | 5,1            |
| Resultado na venda de bens          | (0,2)          | 0,3            | (13,8)         |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b> | <b>108,5</b>   | <b>(13,7)</b>  | <b>(20,4)</b>  |
| Equivalência patrimonial            | 0,2            | 0,0            | (0,1)          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>              | <b>192,6</b>   | <b>39,6</b>    | <b>56,8</b>    |
| Depreciação e amortização           | 64,2           | 53,3           | 65,3           |
| Cash flow hedge bonds               | 19,6           | -              | 11,9           |
| <b>Índices</b>                      |                |                |                |
| Margem bruta (R\$/ton)              | 1.279          | 872            | 1.055          |
| Margem bruta (US\$/ton)             | 287            | 231            | 256            |
| Margem operacional (R\$/ton)        | 601            | (76)           | (117)          |
| Margem operacional (US\$/ton)       | 135            | (20)           | (28)           |
| Margem EBITDA (R\$/ton)             | 1.066          | 220            | 325            |
| Margem EBITDA (US\$/ton)            | 239            | 58             | 79             |
| <b>Número de funcionários</b>       | <b>1.813</b>   | <b>1.941</b>   | <b>1.844</b>   |

**ULTRAGAZ**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais              | MAR 20         | MAR 19         | DEZ 19         |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>ATIVO OPERACIONAL</b>         |                |                |                |
| Clientes                         | 386,5          | 412,8          | 379,3          |
| Clientes a receber LP            | 12,6           | 22,5           | 10,6           |
| Estoques                         | 109,6          | 102,9          | 142,9          |
| Impostos                         | 84,4           | 89,5           | 86,7           |
| Depósitos judiciais              | 219,6          | 220,1          | 217,5          |
| Outros                           | 68,0           | 61,6           | 60,6           |
| Ativos de direito de uso         | 110,4          | 155,6          | 133,8          |
| Imobilizado / Intangível         | 1.001,9        | 945,2          | 994,6          |
| <b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>   | <b>1.993,0</b> | <b>2.010,3</b> | <b>2.026,0</b> |
| <b>PASSIVO OPERACIONAL</b>       |                |                |                |
| Fornecedores                     | 89,0           | 73,2           | 76,9           |
| Salários e encargos              | 65,3           | 79,7           | 96,8           |
| Impostos                         | 12,1           | 8,1            | 11,6           |
| Provisões judiciais              | 128,4          | 115,3          | 125,3          |
| Arrendamentos a pagar            | 147,6          | 156,5          | 172,0          |
| Outros                           | 97,3           | 123,0          | 99,7           |
| <b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b> | <b>539,7</b>   | <b>555,9</b>   | <b>582,3</b>   |

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais                    | 1T20           | 1T19           | 4T19           |
|--|----------------|----------------|----------------|
| <b>Receita líquida</b>                 | <b>1.761,5</b> | <b>1.640,2</b> | <b>1.787,7</b> |
| Custo dos produtos vendidos            | (1.522,9)      | (1.432,0)      | (1.518,1)      |
| <b>Lucro bruto</b>                     | <b>238,6</b>   | <b>208,3</b>   | <b>269,6</b>   |
| Despesas operacionais                  |                |                |                |
| Vendas e comerciais                    | (106,6)        | (107,7)        | (105,5)        |
| Gerais e administrativas               | (47,5)         | (52,7)         | (58,1)         |
| Outros resultados operacionais         | 4,9            | 3,4            | 7,4            |
| Resultado na venda de bens             | 0,9            | 0,9            | (0,1)          |
| <b>Lucro operacional</b>               | <b>90,2</b>    | <b>52,2</b>    | <b>113,2</b>   |
| Equivalência patrimonial               | 0,0            | 0,0            | (0,0)          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                 | <b>147,0</b>   | <b>109,5</b>   | <b>167,9</b>   |
| Depreciação e amortização <sup>1</sup> | 56,7           | 57,3           | 54,7           |
| <b>Índices</b>                         |                |                |                |
| Margem bruta (R\$/ton)                 | 566            | 527            | 624            |
| Margem operacional (R\$/ton)           | 214            | 132            | 262            |
| Margem EBITDA (R\$/ton)                | 349            | 277            | 389            |
| <b>Número de funcionários</b>          | <b>3.420</b>   | <b>3.508</b>   | <b>3.414</b>   |

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

**ULTRACARGO**  
**CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais                      | MAR 20         | MAR 19         | DEZ 19         |
|--|----------------|----------------|----------------|
| <b>ATIVO OPERACIONAL</b>                 |                |                |                |
| Clientes                                 | 42,1           | 47,5           | 34,4           |
| Estoques                                 | 6,5            | 5,9            | 6,1            |
| Impostos                                 | 23,4           | 4,8            | 28,3           |
| Outros                                   | 20,8           | 17,3           | 12,9           |
| Ativos de direito de uso                 | 466,0          | 138,8          | 350,2          |
| Imobilizado / Intangível / Investimentos | 1.320,1        | 1.188,7        | 1.317,3        |
| <b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>           | <b>1.878,9</b> | <b>1.403,0</b> | <b>1.749,2</b> |
| <b>PASSIVO OPERACIONAL</b>               |                |                |                |
| Fornecedores                             | 29,4           | 28,9           | 33,8           |
| Salários e encargos                      | 24,2           | 17,9           | 28,7           |
| Impostos                                 | 10,4           | 6,9            | 9,7            |
| Provisões judiciais                      | 10,2           | 24,0           | 10,3           |
| Arrendamentos a pagar                    | 422,7          | 129,9          | 304,2          |
| Outros <sup>1</sup>                      | 96,4           | 61,7           | 107,0          |
| <b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>         | <b>593,4</b>   | <b>269,2</b>   | <b>493,6</b>   |

<sup>1</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

| Em milhões de Reais            | 1T20         | 1T19         | 4T19         |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Receita líquida</b>         | <b>163,3</b> | <b>126,5</b> | <b>152,9</b> |
| Custo dos serviços prestados   | (62,5)       | (58,8)       | (73,6)       |
| <b>Lucro bruto</b>             | <b>100,8</b> | <b>67,7</b>  | <b>79,3</b>  |
| Despesas operacionais          |              |              |              |
| Vendas e comerciais            | (1,7)        | (1,7)        | (2,6)        |
| Gerais e administrativas       | (30,8)       | (26,8)       | (40,3)       |
| Outros resultados operacionais | 2,9          | (1,0)        | (1,4)        |
| Resultado na venda de bens     | (0,2)        | 0,0          | (0,8)        |
| <b>Lucro operacional</b>       | <b>71,0</b>  | <b>38,4</b>  | <b>34,1</b>  |
| Equivalência patrimonial       | 0,1          | 0,5          | (0,4)        |
| <b>EBITDA</b>                  | <b>90,5</b>  | <b>59,6</b>  | <b>53,7</b>  |
| Depreciação e amortização      | 19,5         | 20,7         | 20,0         |
| <b>Índices</b>                 |              |              |              |
| Margem bruta                   | 61,7%        | 53,5%        | 51,9%        |
| Margem operacional             | 43,4%        | 30,3%        | 22,3%        |
| Margem EBITDA                  | 55,4%        | 47,1%        | 35,1%        |
| <b>Número de funcionários</b>  | <b>809</b>   | <b>707</b>   | <b>792</b>   |

**EXTRAFARMA  
CAPITAL OPERACIONAL**

| Em milhões de Reais              | MAR 20         | MAR 19         | DEZ 19         |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>ATIVO OPERACIONAL</b>         |                |                |                |
| Clientes                         | 71,2           | 176,9          | 105,3          |
| Estoques                         | 538,7          | 562,3          | 547,2          |
| Impostos                         | 223,9          | 155,0          | 225,7          |
| Outros                           | 31,6           | 25,9           | 21,2           |
| Ativos de direito de uso         | 415,9          | 513,6          | 425,9          |
| Imobilizado / Intangível         | 526,5          | 1.134,4        | 535,9          |
| <b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>   | <b>1.807,7</b> | <b>2.568,1</b> | <b>1.861,2</b> |
| <b>PASSIVO OPERACIONAL</b>       |                |                |                |
| Fornecedores                     | 232,2          | 171,8          | 247,9          |
| Salários e encargos              | 42,1           | 48,2           | 45,9           |
| Impostos                         | 33,6           | 24,7           | 34,2           |
| Provisões judiciais              | 20,3           | 44,8           | 20,5           |
| Arrendamentos a pagar            | 412,9          | 487,7          | 417,4          |
| Outros                           | 18,1           | 13,6           | 20,8           |
| <b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b> | <b>759,1</b>   | <b>790,8</b>   | <b>786,7</b>   |

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

| Em milhões de Reais  | 1T20          | 1T19          | 4T19           |
|--|---------------|---------------|----------------|
| <b>Receita bruta</b>   | <b>520,9</b>  | <b>545,7</b>  | <b>528,1</b>   |
| Devoluções, abatimentos e impostos faturados                 | (27,5)        | (29,3)        | (26,6)         |
| <b>Receita líquida</b>                                       | <b>493,3</b>  | <b>516,3</b>  | <b>501,5</b>   |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados        | (348,5)       | (374,8)       | (347,0)        |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>144,8</b>  | <b>141,5</b>  | <b>154,5</b>   |
| Despesas operacionais  | (174,4)       | (185,4)       | (177,2)        |
| Outros resultados operacionais                               | (0,3)         | 8,8           | (8,6)          |
| Resultado na venda de bens                                   | (0,0)         | (2,4)         | (18,1)         |
| Redução ao valor recuperável de ativos ( <i>impairment</i> ) | -             | -             | (593,3)        |
| <b>Prejuízo operacional</b>                                  | <b>(29,9)</b> | <b>(37,4)</b> | <b>(642,7)</b> |
| <b>EBITDA</b>  | <b>8,9</b>    | <b>1,2</b>    | <b>(603,5)</b> |
| Depreciação e amortização                                    | 38,8          | 38,6          | 39,2           |
| <b>Índices<sup>1</sup></b>                                   |               |               |                |
| Margem bruta   | 27,8%         | 25,9%         | 29,3%          |
| Margem operacional   | (5,7%)        | (6,9%)        | (121,7%)       |
| Margem EBITDA  | 1,7%          | 0,2%          | (114,3%)       |
| <b>Número de funcionários</b>                                | <b>6.108</b>  | <b>7.095</b>  | <b>6.292</b>   |

<sup>1</sup> Calculado sobre a receita bruta